

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Licenciatura - Matemática

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Vivenciando a docência: um olhar lúdico no ensino da Matemática

Maiara Elis Lunkes, Cintia Schneider, Bruna Müller da Silva, Dândara Bellé, Flaviane Predebon Titon
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia
Matemática-Licenciatura
E-mail de contato: flaviane.predebon@ifc-concordia.edu.br

O presente trabalho constitui-se em um estudo didático de caráter teórico-prático realizado por acadêmicas da terceira fase de Matemática-Licenciatura, na disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Formação e Atuação Docente no primeiro semestre de 2013. Esta atividade foi realizada como prática de componente curricular (PCC), sendo aplicada no dia 06 de maio – dia nacional da matemática – com a turma do 1º ano do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia. O objetivo da atividade foi realizar uma aula não-tradicional acerca de assuntos matemáticos, envolvendo a interdisciplinaridade. Assim, optou-se pela temática “Brincando com os números: da história ao pensamento lógico”. O foco foi explicar a História da Matemática e, ainda, despertar o gosto da mesma pelos alunos, afinal a maioria dos discentes encontra dificuldades no entendimento dessa disciplina, e por isso criam-se rótulos que desestimulam ainda mais o interesse pela matéria. A proposta das acadêmicas pautou-se em jogos lúdicos, cujo objetivo maior foi de aguçar e despertar a curiosidade dos alunos, e ainda mostrar-lhes o quanto a Matemática encontra-se presente no dia a dia, mostrando situações corriqueiras onde é necessário usar-se desta disciplina fundamental do currículo escolar. O desenvolvimento desta prática trouxe às acadêmicas resultados que, em sua grande maioria, foram extremamente positivos, pois apesar do nervosismo por estar pela primeira vez à frente de uma turma, percebeu-se o quanto a docência é uma atividade prazerosa. É um equívoco pensar que ser professor é fácil, pois isso não se limita em apenas as horas em que se está na sala de aula ou na escola, vai muito além disso. Dominar o assunto a ser repassado, preparar aulas levando em conta as necessidades de cada turma, elaborar e corrigir provas e trabalhos, avaliar. Ser professor requer muito empenho, dedicação e maturidade, pois este servirá de exemplo a seus alunos. Ao final, a satisfação em ver a turma empenhada com a proposta, contente por ter entendido o conteúdo e ainda com outra visão, diferente e positiva da matemática, é compensador.

Palavras-chave: Ensino da Matemática. Professores em formação. Percepções docentes.

